

Ana Isabel Ziviani (Antropologia), Bianca Quaresma (Antropologia), Franciele Fernandes (História), Lílian Santiago (Teatro) e Priscila Martins (Teatro)

Ações Educativas, Acessibilidade e Estudos de Público no Espaço do Conhecimento UFMG

Orientador(a): Sibelle Cornélio Diniz

Área temática: Cultura e educação

## Introdução

O projeto “Desvendando o *Homo sapiens*”, mistura as teorias científicas sobre a evolução humana com a imaginação infantil e as informações fragmentadas do público.

## Objetivos

Pretende-se, para tanto, explanar as diferenças entre os hominídeos anteriores ao *Homo sapiens sapiens* no processo evolutivo, destacando a ancestralidade não linear, a proximidade genética entre nós e eles e as peculiaridades dos diferentes hominídeos, onde as capacidades cognitivas e importância de cada grupo podem ser colocadas em pauta.

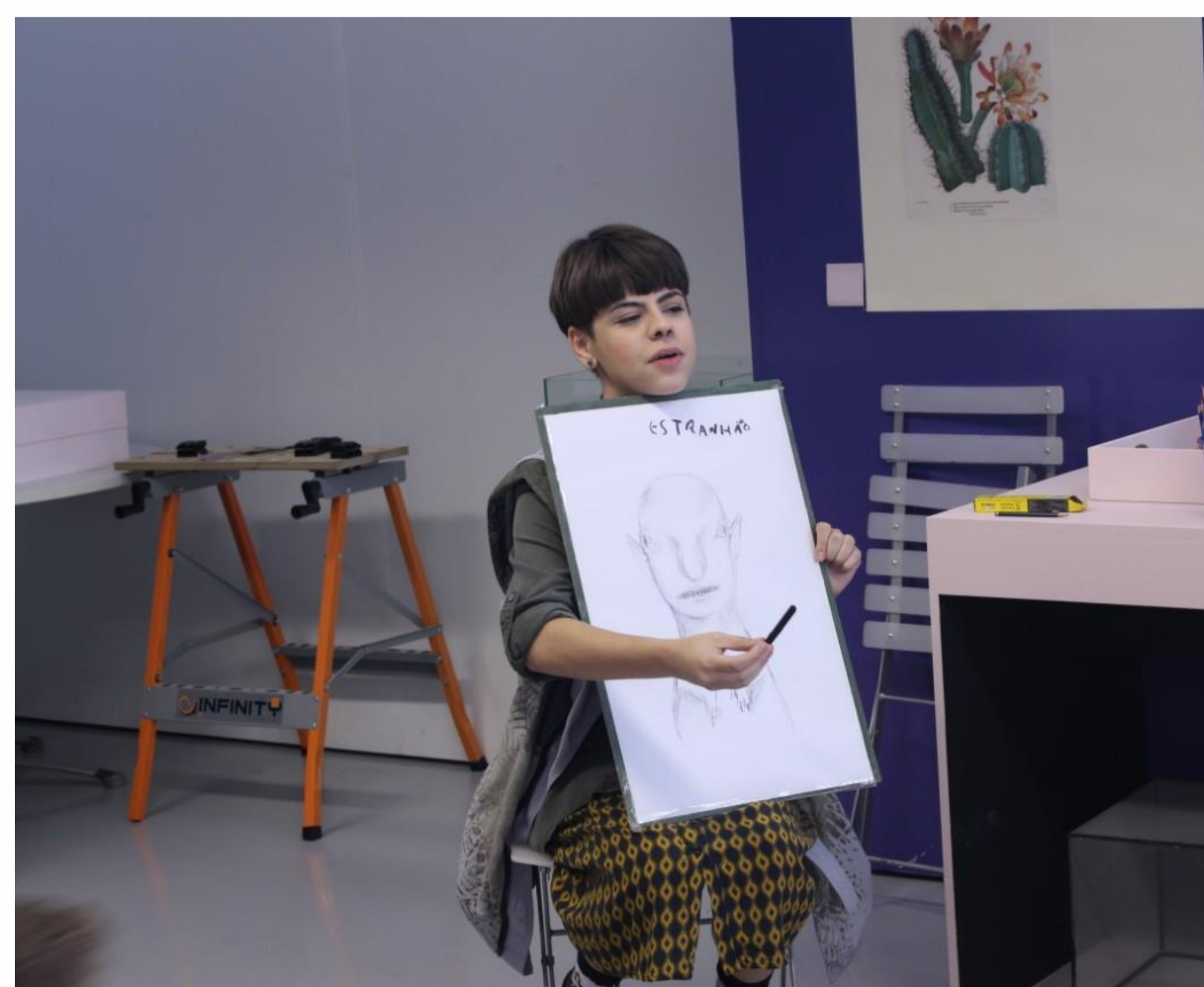
## Metodologia

Nesse projeto desenvolvemos uma oficina onde se pensou em um percurso em que o público infantil é guiado pela sua própria imaginação. Ela se pretende em quatro etapas principais: a começar por um diálogo com as crianças, instigando-as a imaginar o que seria o *Homo sapiens* antes de seu conceito e imagem serem apresentados. Em seguida, construíamos, com o auxílio e ditames das próprias crianças, um retrato-falado de quem é esse tal *Homo sapiens* imaginado durante a conversa, acrescentando outras características (escolhendo desde a cor dos olhos a quantidade de braços desse “monstro”) que venham a surgir durante o seu nascimento. Assim que concluída essa etapa, mostramos quem é o *Homo sapiens*: uma caixa com um espelho dentro é entregue a uma criança de cada vez e ao abri-la elas se deparam consigo mesmas. Finalmente lhes apresentamos imagens reconstituídas pela ciência, e assim fechamos o ciclo refletindo sobre questões evolucionistas e diversidades corpóreas. Dependendo da idade do público, podemos trabalhar em cima de um mapa mundi traçando os locais pelos quais os diferentes hominídeos passaram e ocuparam.



## Resultados Esperados

Esperamos com essa atividade apresentar novas informações sobre a história da evolução da nossa espécie para o público; promover interação entre todos os participantes, e de quem está ministrando quanto o público presente; criar a possibilidade de debates, onde todos possam expor seu ponto de vista em relação ao tema da atividade; abrir o campo de visão do público participante em relação às características dos hominídeos e as características da nossa espécie; interagir com diversos públicos dentro e fora do Espaço do Conhecimento.



## Referências Bibliográficas

ESTRADA, Adrian Alvarez. *Imaginário e cultura: um estudo sócio-antropológico*. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/856/753>>. Acesso em: 20 ago. de 2016 às 15h:00  
HARARI, Yuval Noah, 1976- “A revolução cognitiva”. In: *Sapiens – uma breve história da humanidade* / Yuval Noah Harari; tradução Janaína Marcoantonio. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: L&PM, 2015. pp. 1-40

